

Sonhar.

Deixar a mente o repouso. Liberar o espírito das correntes que o mantém preso.

A verdade se faz nos sonhos.

A verdade dos sentimentos muitas vezes aquela não aceita pelo próprio indivíduo.

A verdade dos medos que aflora para se demonstrar que existe, pois muitas vezes recusa-se o medo natural.

Os sonhos revelam a verdade, escondida, nos recônditos espaços da mente humana.

A verdade que se procura esconder, não necessariamente de maneira voluntária, mas certamente de maneira a proteger o próprio Ser, pode revelar quanto amor existe em cada de um de nos.

O amor pelo ser que existe em nos que procuramos esconder por medo de revelar quanto frágeis somos nas nossas inconscientes visões dessa vida e de outras também.

Entender e aceitar os sonhos não é tarefa fácil, requer muita compreensão de si mesmo, muita aceitação de seus próprios erros passados, muito amor pelo Ser que existe nos nosso espírito.

Muito fácil encontrar explicações para os sonhos, as mais disparadas explicações e muito fácil aceita-las também. Porém muito mais difícil e as vezes inaceitável, explicar os sonhos segundo os seu próprio ponto de vista.

Os sonhos premonizam fatos, explicam passado e presente, são frutos de pensamentos que insistem em permanecer no consciente e no subconsciente que nos mesmo alimentamos.

Os sonhos encontram no repouso da vigília mental o momento ideal para se concretizarem, em reações químicas e biológicas que interagem com o físico do Ser deixado ao seu descanso.

Assim os medos provocam suores e calafrios, a felicidade vivida em intensas emoções deixam marcas de lágrimas nos olhos e sorrisos nos lábios, as raivas e emoções correlatas contraem músculos e nervos, provocando dores e movimentos bruscos, o amor imenso, livre de ser vivido e sentido arrebatou o coração, a alma se ilumina, o corpo se funde na emoção, e cada carinho fica na pele, cada abraço aquece, cada beijo envolve, no completo amor o corpo se entrega sem nenhuma reação contrária e isso marca por muito tempo por dentro e por fora.

Dominar os sonhos ainda não é concebido e nem concedido aos Seres desse planeta, os quais apenas podem realizar sonhos e emoções, usar essa ferramenta para se aceitar a si mesmo, buscando nos sonhos muitas das respostas que se fazem a si mesmo.

Porque a minha vida é assim?
Porque não sou feliz?
Porque sou amado(a) e não amo?
Porque amo e não sou amado(a)?
Porque essa tristeza em volta de mim?
Porque sou feliz e outros não?
Porque todos são felizes e eu não?
Onde está o amor que procuro?
Encontrarei essa pessoa que tanto quero?

... ..

Impossível descrever as perguntas que nos mesmo nos fazemos, se bem que todas as respostas estejam dentro de cada um de nos mesmo.

Nas nossas atitudes, nos nossos pensamentos, bons ou menos bons, em cada olhar, em cada gesto, em cada respirar que determinamos durante o nosso dia a dia poderemos encontrar um fragmento de resposta para cada nossa pergunta, prestando atenção em nossas vidas encontraremos todas as respostas que buscamos.

Bem, não exatamente todas, pois não nos é dado tudo saber, mas aquelas que necessitamos para continuarmos a nossa evolução em direção à Perfeição Divina.

Bastante seria colocar amor em cada gesto nosso, em cada olhar, em cada palavra, mesmo contraditória, mesmo desnecessariamente existente, em cada momento, em cada instante, amar a vida, as pessoas pelo que são, pelo somos nos quando estamos com elas, felizes e em paz.

Amar a tudo, e a todos, sem nenhuma distinção, e assim refletir esse amor dentro de nossos Seres.

E poderemos sonhar todo Amor, toda Luz e toda Paz que nos circunda.

Ame, ame sempre, com todo seu coração, com toda a força do teu Ser.

*** *** ***
*** ***

G. Fusini.
21/09/2004